



INTEGRAÇÃO DE SEGURANÇA

Acidente de trabalho

- É aquele que provoca lesão corporal, ou doença que cause a morte ou perda ou redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho;
- pode ocorrer no local de trabalho, a serviço da empresa e nos intervalos ou a caminho;
- Equipara-se a doença profissional ou do trabalho.



Acidente de trabalho

O acidente de trabalho deve-se principalmente a duas causas:

- **Ato inseguro** É o ato praticado pelo homem, em geral consciente do que está fazendo, que está contra as normas de segurança. Ex. Ligar tomadas de aparelhos elétricos com mãos molhadas, se arriscar no trânsito em altas velocidades.
- **Condição Insegura** É a condição do ambiente de trabalho que oferece perigo e ou risco ao trabalhador. Ex. Instalação elétrica com fios desencapados, guindastes com cabos deteriorados, locais de trabalho com pregos espalhados pelo chão.



Acidente de trabalho

Outras causas:

- Operacionais: falhas de componentes materiais ou equipamentos, etc.;
- Ambientais: mudança climática, etc.;
- Organizacionais: treinamento, construção da instalações, etc.;
- Pessoais: erros, problemas de saúde, etc.



Acidente de trabalho

Tipos de acidentes

- **Acidente pessoal**: o acidentado terá por consequência uma lesão.
- **Acidente de trajeto**: ocorre no percurso da residência para o trabalho ou trabalho para residência.
- **Lesão imediata**: lesão que se verifica imediatamente após ocorrência do acidente.
- **Lesão mediata** (tardia): lesão que não se verifica imediatamente após a exposição à fonte da lesão –nexo causal.
- **Incapacidade permanentemente total**: perda total da capacidade de trabalho, inclusive a morte.

Acidente de trabalho

Tipos de acidentes

- **Incapacidade permanente parcial**: redução parcial do trabalho.
- **Incapacidade temporária total**: perda total da capacidade de trabalho que resulte um ou mais dias perdidos.
- **Acidente sem perda de tempo**: lesão que não impede que o trabalhador retorne ao trabalho no dia do acidente.
- **Dias perdidos**: dias de afastamento de cada acidentado, contados a partir do 1º dia de afastamento até o dia anterior ao do dia de retorno ao trabalho.
- **Dias debitados**: são os dias que devem ser debitados devido a morte ou incapacidade permanente, total ou parcial do trabalhador.

Acidente de trabalho

Comunicação do Acidente de Trabalho - CAT

- A empresa deve comunicar o acidente a Previdência Social até o 1º dia útil.
- Em caso de morte, avisar a Previdência social, sob pena de multa variável entre o limite mínimo e o limite máximo do salário de contribuição, sucessivamente aumentada nas reincidências.



Acidente de trabalho

Benefícios

- **Auxílio-doença**: segurado ao trabalhador que ficar incapacitado por mais de 15 dias consecutivos (art. 59 da lei 8.213/91).

Até os 15 dias o empregador paga o salário do empregado, a partir do 16º a Previdência paga.

Auxílio-acidente: indenização ao segurado que após consolidação das lesões decorrentes do acidente, resultarem em sequelas que impliquem redução da capacidade para o trabalho que habitualmente exercia.

Esse benefício consiste numa renda mensal de 50% do salário de benefício, não podendo ser acumulado com qualquer aposentadoria.

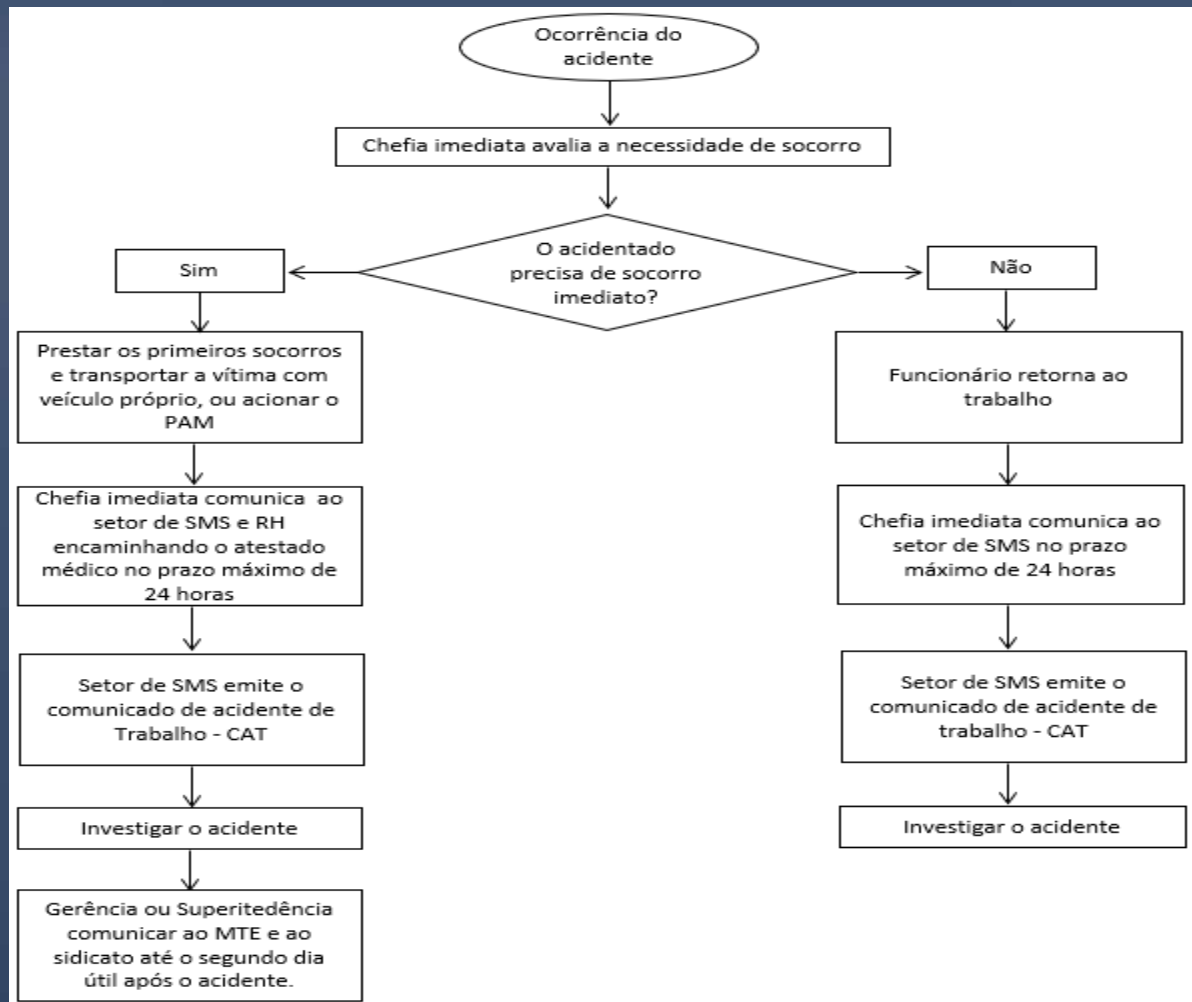
Acidente de trabalho

Benefícios

- **Aposentadoria por invalidez**: acidente resulta na incapacidade do trabalhador e for insusceptível de reabilitação profissional para o exercício de atividade que lhe garanta subsistência.
- **Pensão por morte**: acidentes que acarretam morte no trabalhador, seus dependentes receberão da Previdência pensão a partir da data do falecimento.

Acidente de trabalho

Comunicação do acidente



Comportamento

- Em todas instalações sob a responsabilidade e influência da Pandenor:
- É proibido causar tumultos e desordens;
- O uso de fone de ouvido não é permitido em momentos de trabalho, e em área operacional;
- É proibido, em área operacional, acender fósforos ou acionar instrumentos ou ferramentas que possam produzir faíscas e ou fonte de ignição, sem autorização prévia;



Comportamento

- Em todas instalações sob a responsabilidade e influência da Pandenor:
- Somente com autorização serão permitidas fotografias;
- Não é permitido abrir válvulas ou chaves ou acionar equipamentos sem prévia autorização;
- Não é permitido a presença de alimentos e bebidas nos locais de trabalho, estes devem ser consumidos nos locais destinados para esta atividade;
- É proibida a posse de arma de fogo;



Comportamento

- Em todas instalações sob a responsabilidade e influência da Pandenor:
- É proibido descansar o dormir em área operacional;
- Proibido fumar nas instalações da Pandenor.



Álcool e Drogas

- Em todas instalações sob a responsabilidade e influência de segurança da Pandenor não é permitido portar, consumir ou estar sob o efeito de álcool ou drogas.
- Caso o funcionário ou subcontratado da contratada fizer uso de medicamento específico, tal informação deverá ser fornecida ao responsável Pandenor pela contratação.



Organização e limpeza

- O lugar de trabalho deverá estar limpo e livre de refugos, entulhos, lixo ou detritos que possam ocasionar tropeços, situações de emergência como incêndios, censo de desorganização ou retardar as operações do local.
- Mantenha o ambiente de trabalho livre de materiais que não estejam em uso.
- Armazene os materiais nos lugares adequados quando fora de uso.
- Mantenha as plataformas, escadas e caminhos livres de obstruções.



Área Classificada

O que é uma área classificada?

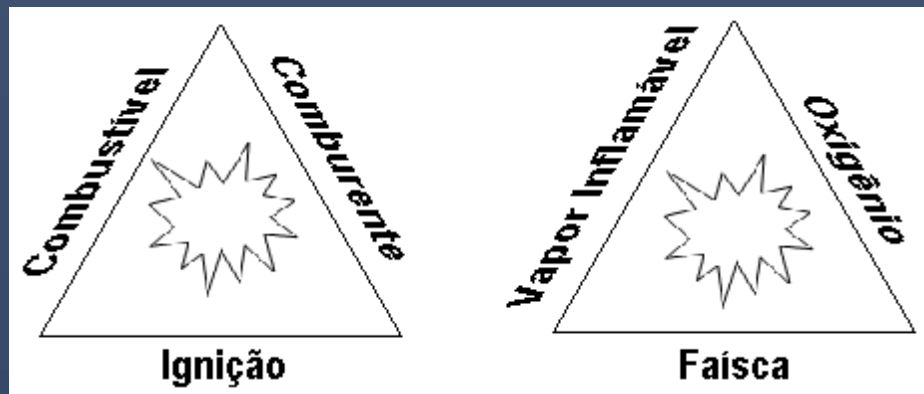
- são espaços ou regiões tridimensionais nas quais a probabilidade da presença de uma atmosfera explosiva exige que sejam tomadas precauções especiais para a construção, instalação e utilização de equipamentos elétricos.



Área Classificada

O que é uma atmosfera explosiva?

- é a mistura do ar com substâncias inflamáveis na forma de gás, vapor, poeira ou fibra, na qual, após a ignição, ocorre a explosão. O triângulo de fogo indica os três elementos que precisam existir para gerar uma explosão e basta retirar um dos elementos para que a área esteja segura, conforme a figura a seguir

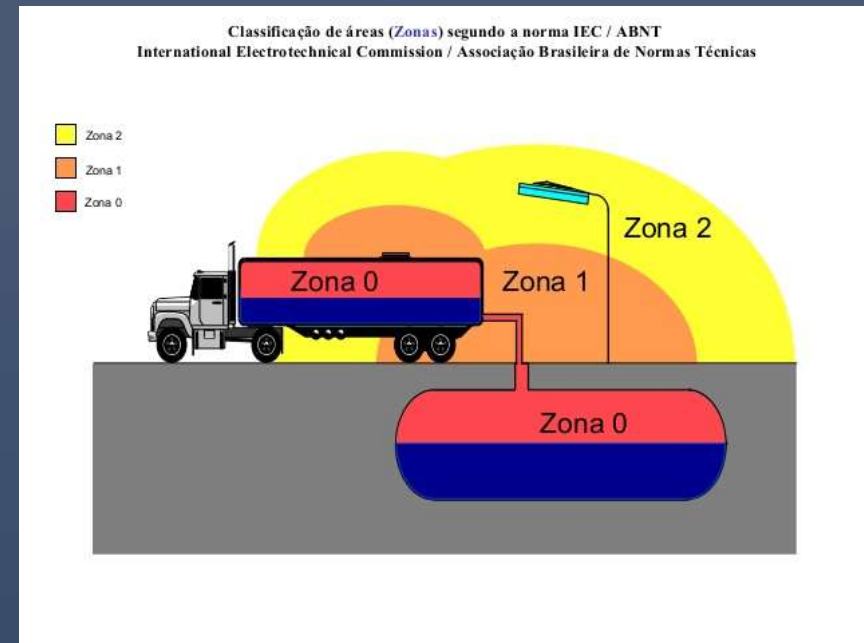


Área Classificada

Classificação dos Ambientes

A classificação em classes e grupos é referente às substâncias presentes na instalação. É necessário também classificar a área quanto ao grau de risco que ela está exposta e à extensão da atmosfera inflamável. Dividindo as áreas em três zonas:

- **Zona 0:** Área na qual uma atmosfera explosiva de gás, consistindo de uma mistura com ar e substâncias inflamáveis em forma de gás, vapor ou névoa é presente por longos períodos ou frequentemente.

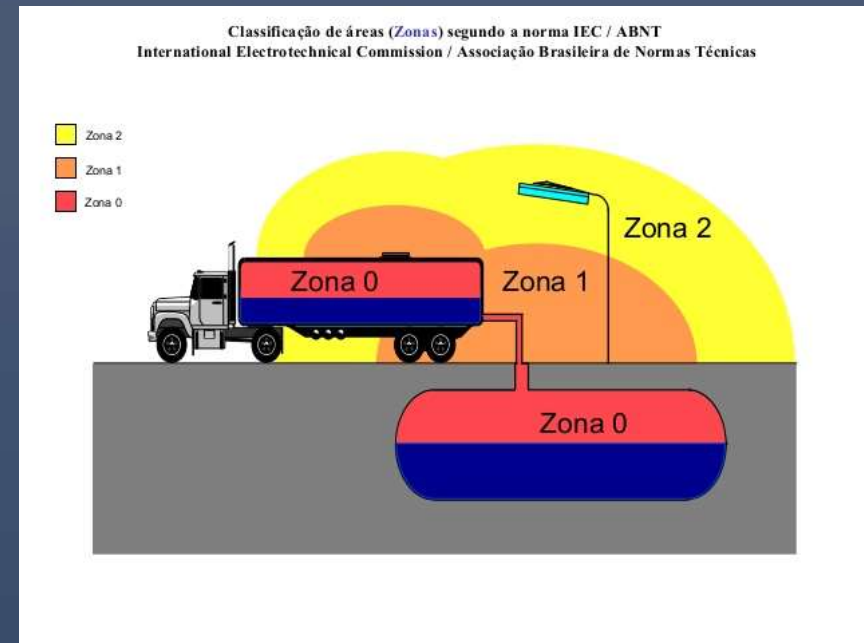


Área Classificada

Classificação dos Ambientes

• **Zona 1:** Área na qual uma atmosfera explosiva de gás consistindo de uma mistura com ar e substâncias inflamáveis em forma de gás, vapor ou névoa pode ocorrer em condições normais de operação.

• **Zona 2:** Área na qual uma atmosfera explosiva de gás consistindo de uma mistura com ar e substâncias inflamáveis em forma de gás, vapor ou névoa não é previsto ocorrer em condições normais de operação e, se ocorrer, irá persistir somente por um curto período.

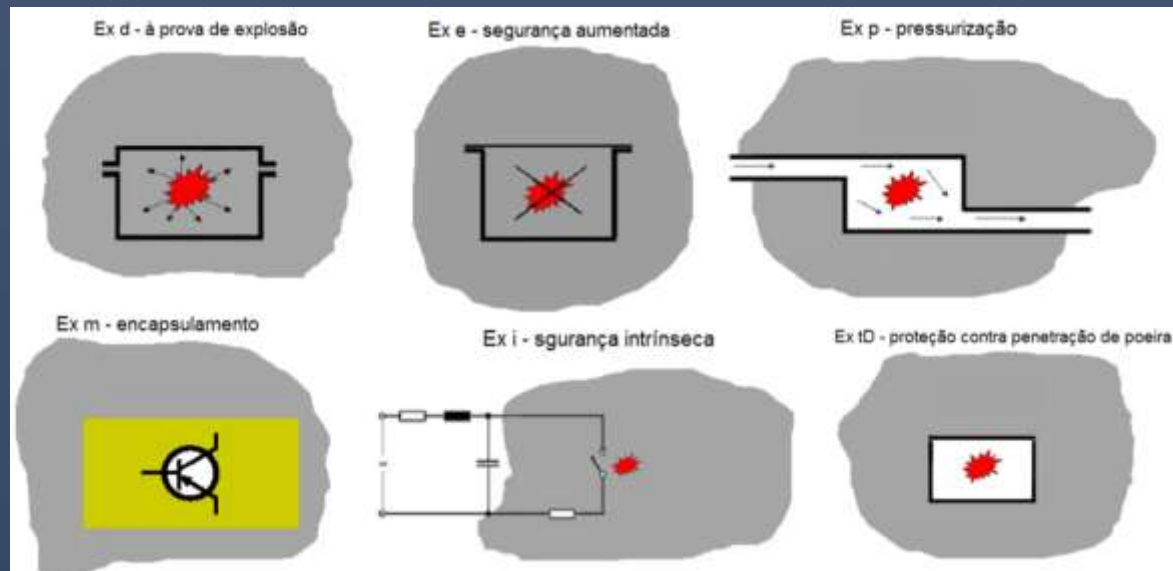


Área Classificada

Equipamentos elétricos fixos e portáteis

- Os equipamentos para área classificada são específicos e devem possuir aprovação por órgão oficial.

Equipamentos elétricos “tipos de proteção”



Área Classificada

Equipamentos não específicos para área classificada

- Qualquer equipamento elétrico e/ou eletrônico do tipo não aprovado onde seja alimentado por corrente elétrica ou bateria, não deve estar ativo ligado ou usado em áreas classificadas.
- Para utilização dos equipamentos não aprovados geradores de fonte de ignição, a mesma deverá passar por avaliação do setor de SMS.
- Nas atividades de manutenção onde haja necessidade de uso dos equipamentos não aprovados em área classificada, será permitido apenas com a emissão da Permissão de Trabalho (PT) e Análise Preliminar de Riscos (APR).

Área Classificada

Equipamentos não específicos para área classificada

- Todas as atividades realizadas nas instalações da Pandenor e Píer deverão ser realizadas por profissionais capacitados e orientados aos riscos das atividades.
- As documentações acima citadas serão elaboração por profissional qualificado em segurança do trabalho.
- Os equipamentos como (rádio, lanternas, exaustores, iluminação e outros que liberem energia) utilizados nas atividades devem estar certificados ou possuir documento contemplado no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade - INMETRO.

Área Classificada

Equipamentos não específicos para área classificada

- Aquisição dos equipamentos destinados a área classificada devem ser baseados neste referido documento que dispõe as diretrizes para atendimento aos requisitos de segurança.
- Em locais caracterizados como zona 0, e zona 1 será aplicável apenas a utilização de equipamentos elétricos caracterizados como intrínseco e/ou a prova de explosão, a ser definido de acordo com as características do produto.
- É terminantemente proibido a utilização de celulares, câmeras, isqueiros e outros objetos propulsor de fonte ignição em áreas classificadas.

Área Classificada

Equipamentos não específicos para área classificada

- A divulgação de proibições quanto a utilizado de equipamento não aprovados para área classificada será através das realizações de treinamentos, integrações, e capacitações.

Prevenção de incêndios

- É terminantemente proibido uso de celular na área operacional.
- O uso de equipamentos elétricos fixos e portáteis serão permitidos com autorização do setor de SMS o supervisor da área.
- Em área classificada é expressamente proibida a execução de atividades que envolvam a geração de centelhas, fagulhas, calor ou chama sem a emissão de uma permissão de trabalho e análise preliminar de risco.
- Recipientes contendo líquidos ou gases combustíveis e inflamáveis devem ser identificados, dispostos em locais ventilados e sinalizados longe de fontes de ignição.



Prevenção de incêndios

- É proibido retirar os extintores de incêndio dos seus pontos fixos, em casos excepcionais o setor de segurança deverá ser comunicado.
- É proibido o uso de hidrantes e mangueiras de combate a incêndio para quaisquer outras finalidades que não sejam emergenciais. Em casos excepcionais, poderá ser obtida junto ao SMS autorização para o uso de hidrante, mediante solicitação do supervisor.

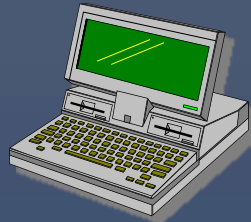


Aspectos e impactos ambientais

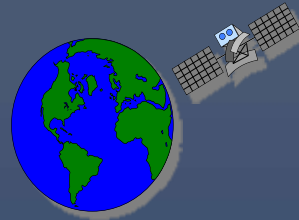
ASPECTO AMBIENTAL: Elementos das atividades, produtos e serviços de uma Organização que podem interagir com o meio ambiente.



ATIVIDADES

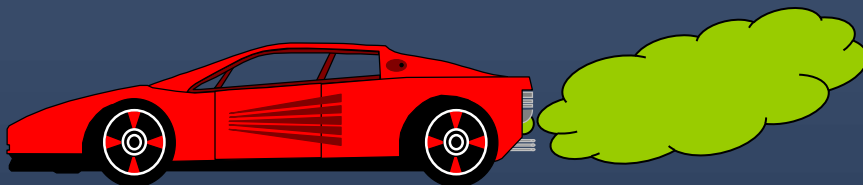


PRODUTOS



SERVIÇOS

IMPACTO AMBIENTAL: Qualquer mudança no meio ambiente, **adversa ou benéfica**, que resulta, total ou parcialmente, das atividades, produtos ou serviços de uma Organização.

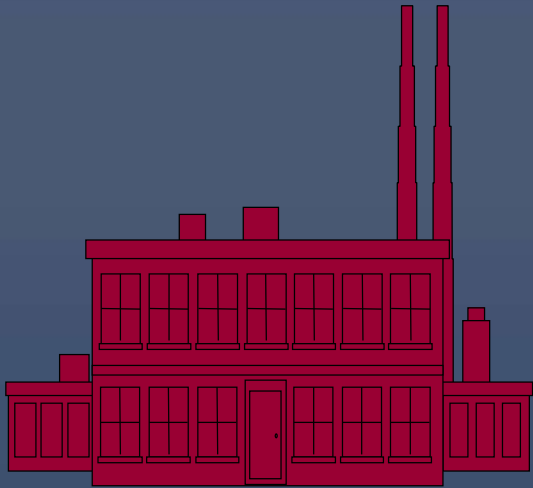


EFEITO AMBIENTAL: qualquer prejuízo sobre o meio ambiente, quer adverso, quer benéfico, causado pelas atividades, produtos ou serviços de uma Organização.



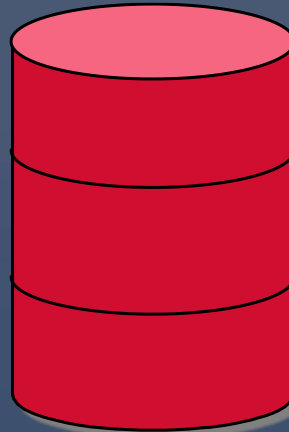
Aspectos e impactos ambientais

ATIVIDADE



Manufatura de produtos.

ASPECTO



A não-reciclagem e não-reutilização dos materiais utilizados para atender à função do produto.

IMPACTO



Esgotamento dos recursos naturais.

Aspectos e impactos ambientais

METODOLOGIA PARA IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

ETAPA 1:

Seleção de uma atividade, produto ou serviço.

ETAPA 2:

Identificação dos aspectos ambientais da atividade, produto ou serviço.

ETAPA 3:

Identificação dos impactos ambientais relacionados aos aspectos ambientais.

ETAPA 4:

Avaliação da significância dos impactos ambientais.

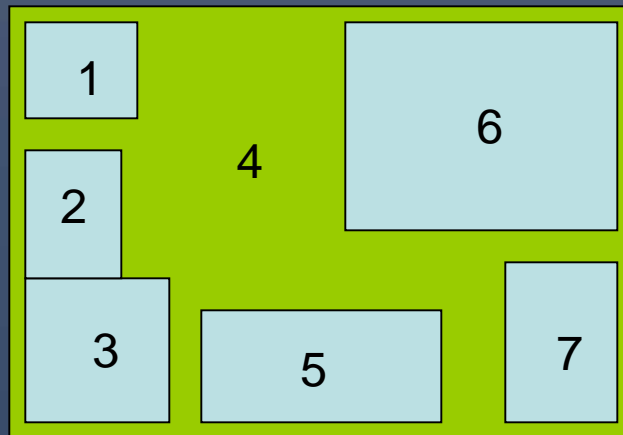
ETAPA 5:

Gerenciamento dos aspectos e impactos ambientais significativos.

Aspectos e impactos ambientais

ETAPA 1

Depois de ser feita uma listagem de todas as atividades, produto e/ou serviços de uma Organização, são escolhidas aqueles que serão considerados na identificação de aspectos e impactos ambientais.



- 1 - Portaria
- 2 - Refeitório
- 3 - Prédio Administrativo
- 4 - Área de Carga/Descarga
- 5 - ETDI
- 6 - Reatores
- 7 - Caldeiras

Área	Atividade	Aspectos Ambientais	Impactos Ambientais
Administração			
Caldeiras			
Reatores			
Toda a Fábrica			

Aspectos e impactos ambientais

ETAPA 2

Nessa etapa, é realizado o levantamento dos aspectos ambientais relacionados com cada atividade, produto e/ou serviço identificado. Para facilitar o trabalho, podemos empregar **Ferramentas Auxiliares**. É aconselhável a quantificação dos fatores envolvidos, para uma melhor análise.

Aspectos Ambientais típicos;

- Emissões atmosféricas
- Geração de resíduos sólidos
- Despejo de efluentes líquidos
- Uso de energia
- Uso de materiais

Aspectos e impactos ambientais

ETAPA 3

Impactos Ambientais típicos:

- Alteração da qualidade do ar
- Ocupação de áreas em aterros sanitários
- Contaminação do solo
- Alteração da qualidade do corpo receptor hídrico
- Esgotamento de recursos naturais

A relação entre aspectos e impactos é caracterizada por uma relação de CAUSA E EFEITO.

Aspectos e impactos ambientais

ETAPA 4

Não existe uma metodologia única para a avaliação da significância dos impactos ambientais. Sendo assim, cabe às Organizações determinarem a forma de documentar seus próprios procedimentos e desenvolver critérios de avaliação consistentes.

“Filtro de Significância”

Interesse Ambiental

- Escala do Impacto;
- Magnitude ou severidade do Impacto;
- Frequência ou probabilidade da ocorrência;
- Duração do Impacto.

Interesse ao Negócio

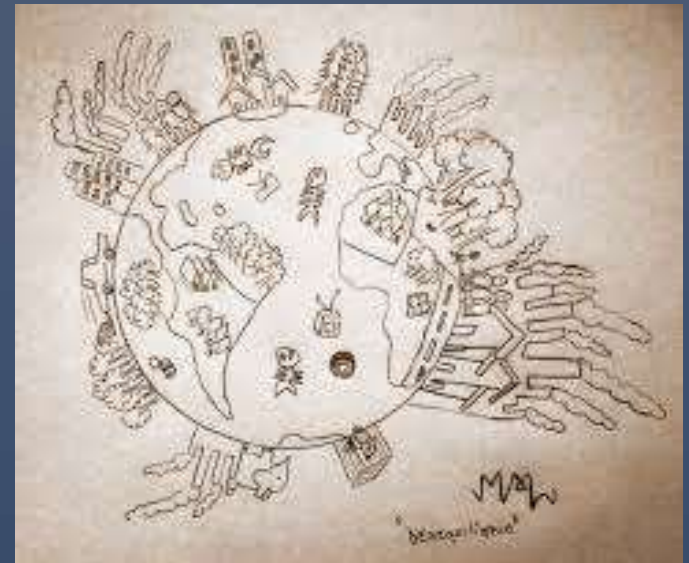
- Requisitos legais e tendências da Legislação;
- Dificuldade e/ou custo para mudar o impacto ambiental;
- Visão das partes interessadas
- Interesse econômico;
- Requisitos voluntários da Organização;
- Efeito sobre a imagem pública da Organização.

Aspectos e impactos ambientais

ETAPA 5

O gerenciamento dos AA/IA significativos pode envolver;

- Ações de melhoria e/ou objetivos e metas
- Práticas e procedimentos de controle operacional
- Planos de ação de emergência
- Monitoramento ambiental



CONHECENDO OS PERIGOS E RISCOS E MEDIDAS DE CONTROLE

- VAMOS CONHECER OS ASPECTOS E IMPACTOS DA SUA ATIVIDADE?
- [HTTPS://PANDENORCLOUD.SHAREPOINT.COM/:X:/R/SGI/_LAYOUTS/15/DOC.ASPX?SOURCEDOC=%7B52DADDF2-BA24-4B2A-856C-20D2A8E06E75%7D&ACTION=DEFAULT&UID=%7B52DADDF2-BA24-4B2A-856C-20D2A8E06E75%7D&LISTITEMID=482&LISTID=%7B5CE89930-C00E-4438-BC64-68C2378C0FC8%7D&ODSP=1&ENV=PROD](https://pandenorcloud.sharepoint.com/:x:/r/SGI/_layouts/15/Doc.aspx?sourcetype=7B52DADDF2-BA24-4B2A-856C-20D2A8E06E75%7D&action=DEFAULT&uid=7B52DADDF2-BA24-4B2A-856C-20D2A8E06E75%7D&listitemid=482&listid=7B5CE89930-C00E-4438-BC64-68C2378C0FC8%7D&odsp=1&env=prod)

Gestão Resíduos

Coleta seletiva: é o recolhimento dos resíduos orgânicos e inorgânicos, secos ou úmidos, recicláveis e não recicláveis que são previamente separados na fonte geradora, recolhidos e levados para seu reaproveitamento.

Por que separar os resíduos sólidos?

Cada tipo de resíduo tem um processo próprio de reciclagem. Na medida em que vários tipos de resíduos sólidos são misturados, sua reciclagem se torna mais cara ou mesmo inviável, pela dificuldade de separá-los de acordo com sua constituição ou composição.

Gestão Resíduos

Principais tipo de resíduos recicláveis

Papéis:

- folhetos; formulários
- contínuos; envelopes; cartolinas; jornais; revistas; cadernos; embalagens; papelão;
- cartazes; caixas longa vida; papel laminado; folhas de papel.
- Todos os papéis devem estar livres de adesivos e fitas crepe.



Gestão Resíduos

Principais tipo de resíduos recicláveis

Plásticos:

- copos descartáveis de água;
- Sacos e sacolas; embalagens PET de água e refrigerante; embalagens de plástico mole; frascos de shampoo e detergente; vasilhas; embalagens de margarina; tampas; tubos de PVC.



Gestão Resíduos

Principais tipo de resíduos recicláveis

Metais:

- latas (de alimentos) de alumínio e aço; fios; arames; tampas de
- garrafa; embalagens metálicas de congelados; pregos; tubos de cano e sucatas de metal; grampos; clips.



Gestão Resíduos

Principais tipo de resíduos recicláveis

Vidros:

- garrafas; copos; cacos;
recipientes em geral.



Gestão Resíduos

Principais tipo de resíduos não recicláveis

- Papel carbono; fotografias; papéis sujos; papel toalha; guardanapos; papel higiênico;
- vegetal e celofane. Cabos de panela; tomadas; embalagens com restos de biscoitos, café, balas e doces.
- Latas de aerosol, tinta, e produtos químicos.



Gestão Resíduos

Atenção

- lâmpadas fluorescentes e incandescentes,
- pilhas e baterias, possuem materiais tóxicos e não
- podem ir junto com o lixo comum, nem com o reciclável.
- Elas são recolhidas e armazenadas separadamente para serem encaminhadas para um tratamento de descontaminação e reciclagem.



Gestão Resíduos

Coletores cor padrão

- AZUL: papel/papelão;
- VERMELHO: plástico;
- VERDE: vidro;
- AMARELO: metal;
- PRETO: madeira;
- LARANJA:
- resíduos perigosos;
- BRANCO: resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde;
- ROXO: resíduos radioativos;
- MARROM: resíduos orgânicos;
- CINZA: resíduo geral não reciclável ou misturado, ou contaminado não passível de separação.



Gestão Resíduos

Segregação e manuseio

- A segregação de resíduos deve obedecer à padronização de cores.
- A segregação do resíduo deve ser iniciada no momento da geração, evitando a mistura de resíduos não perigosos e perigosos e objetivando o reuso, recuperação, reciclagem e tratamento.
- Devem ser evitadas misturas entre resíduos incompatíveis.
- segregação do resíduo deve objetivar a sua separação em lotes, visando facilitar o encaminhamento para tratamento ou disposição final.
- Deve-se utiliza-se os EPI's adequados para segregação dos resíduos.

Gestão Resíduos

Segregação e manuseio

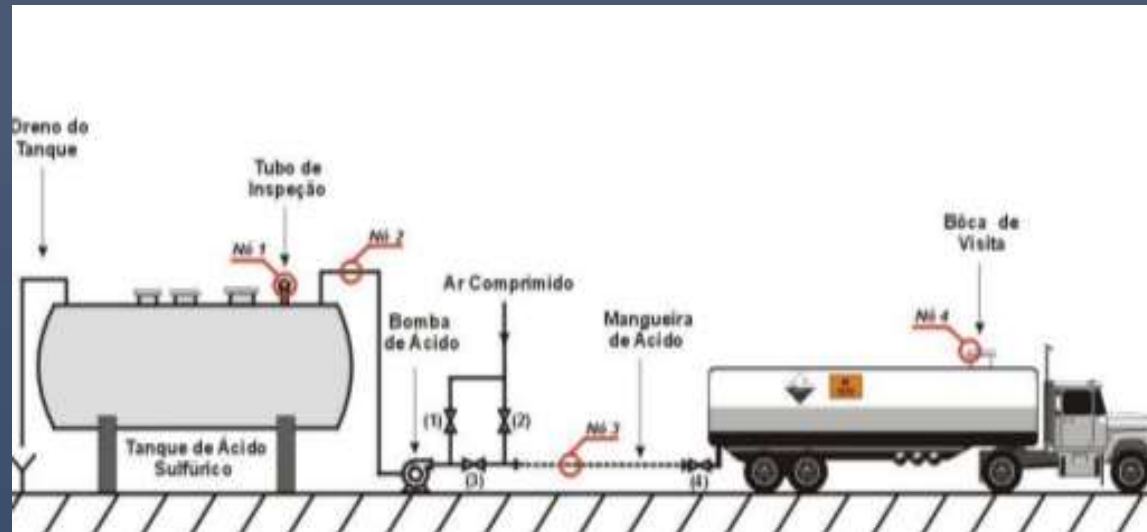
- Objetos cortante ou perfurante como latas e cacos de vidros devem ser embalados em papelão ou jornal para evitar riscos a quem os manipula.
- Todo material reciclável deve ser colocado, preferencialmente, limpo e seco dentro de um mesmo saco plástico transparente.
- Metais: Para reduzir o volume amasse as latas, rasgue os papéis ao invés de amassá-los e coloque as garrafas PET destampadas.
- Todo material contaminado deve ser colocado, preferencialmente, limpo e seco dentro de um mesmo saco plástico transparente.
- As lâmpadas devem ser acondicionadas em local específico.

Gestão Resíduos

Armazenamento

- local para armazenamento dos resíduos, denominado central de resíduos, onde possui área ventilada, com piso impermeabilizado e dotado de sistema de contenção e drenagem.
- O armazenamento dos resíduos devem ser realizados nas baias da central de resíduos de acordo com sua classificação.
- Os Resíduos lançados na CRS deve-se estar em sacos plástico;
- É terminante mente proibido misturar resíduos;
- É proibido acondicionar resíduos no corredor de acesso as baias;
- É proibido utilizar quaisquer fonte de ignição na CRS.

PERIGOS E RISCOS



CONHECENDO A HISTÓRIA

- Durante muito tempo foi vendida a ideia de que o problema dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho era um tema só para certos especialistas: engenheiros de segurança, médicos do trabalho, a gerência das empresas e outros técnicos especializados seriam os únicos “detentores” do conhecimento para analisarem os riscos nos locais de trabalho e proporem soluções. Nessa visão, os trabalhadores seriam meros e passivos coadjuvantes, ora fornecendo informações aos especialistas, ora indo aos exames e respondendo perguntas aos médicos, ou mesmo sendo acusados como responsáveis pelos acidentes, através do conceito de ato inseguro, que é cientificamente errado.

CONHECENDO A HISTÓRIA

- Após anos de estudo, houve um entendimento que análise dos riscos não era apenas um assunto a ser discutido pelos gestores, mas pelos trabalhadores envolvidos também.
- Essa visão de processo foi adquirida através de métodos aplicados pela avaliação dos gestores, onde implicou e em resultados insatisfatórios sobre a saúde ocupacional.
- Através desta deste consenso, os profissionais diretamente expostos aos riscos ocupacionais foram integrados na avaliação dos riscos, onde trouxe reduções significativas no acidentes do trabalho.

DEFINIÇÕES DE PERIGOS E RISCOS

- **PERIGO:** pode ser definido como algo com o potencial de causar danos a:
 - Pessoas
 - Meio Ambiente
 - Propriedade
 - Ativos



DEFINIÇÕES DE PERIGOS E RISCOS

Risco é uma combinação de:

1. A frequência (probabilidade, a probabilidade ou possibilidade) de uma **perigo** realização;
2. A consequência (gravidade ou impacto) do perigo de atingir o seu potencial.



ESTÁGIOS DE UMA AVALIAÇÃO DE RISCO

Numa avaliação do risco serão seguidos os seguintes cinco estágios apropriados:

- Coleta de Dados e avaliação do Sistema;
- Identificação de Perigo;
- Análise de risco;
- Avaliação de estratégias de gestão de riscos existentes; desenvolvimento de medidas preventivas e mitigatórias;
- Gestão e tratamento do risco.



ESTÁGIOS DE UMA AVALIAÇÃO DE RISCO

coleta de dados e sistema de avaliação: nesta fase permite que quaisquer membros da equipe de avaliação de risco passe por um processo de familiarização sendo colocado na posição necessária para identificar os riscos relevantes de sua experiência na avaliação de risco.

É composto por uma revisão de todos os dados históricos de incidentes e / ou banco de dados, bem como análise dos procedimentos ou gerenciamento de requisitos da operação. Isto envolve naturalmente as reuniões envolvendo a gestão e o pessoal operacional.



ESTÁGIOS DE UMA AVALIAÇÃO DE RISCO

Processo de identificação de perigo: processo de identificação de perigos é provável que comece logo após a Fase .1 identificação de perigos é, de muitas maneiras, a mais crítica das etapas envolvidas no processo de avaliação de risco. Um perigo esquecido é mais susceptível de introduzir ao erro na avaliação global do risco.

chave para a entrega bem sucedida da informação de perigo é baseado na composição de profissionais experientes experiente no método de avaliação junto com profissionais experientes em suas atividades.



ESTÁGIOS DE UMA AVALIAÇÃO DE RISCO

Análise do risco: Análise do risco é de extrema importância pois irá definir uma probabilidade e a consequência de o perigo pode ocasionar se não controlado.

A análise se dá através de uma matriz com o cruzamento das informações para assim determinar a probabilidade do evento e sua consequência.

CONSEQUÊNCIA					PROBABILIDADE				
Severidade	Pessoas	Meio Ambiente	Reputação	Ativos	A	B	C	D	E
					Nunca ocorreu na indústria.	Já ocorreu na indústria.	Já ocorreu na Pandenor ou mais de uma vez por ano na indústria	Já ocorreu na instalação ou mais de uma vez por ano na Pandenor	Ocorreu mais de uma vez por ano na instalação.
5	Mais de 3 fatalidades	Efeito Muito grande	Impacto muito grande	Dano muito grande					
4	1TP ou até três fatalidades	Efeito grande	Impacto grande	Dano grande					
3	Lesão ou efeito à saúde grave	Efeito moderado	Impacto moderado	Dano moderado					
2	Lesão ou efeito à saúde médio	Efeito pequeno	Impacto pequeno	Dano pequeno					
1	Lesão ou efeito à saúde leve	Efeito leve	Impacto leve	Dano leve					
0	Sem lesão ou efeito a saúde	Sem efeito	Sem impacto	Nenhum dano					

ESTÁGIOS DE UMA AVALIAÇÃO DE RISCO

Avaliação de estratégias de gestão de riscos existentes: A avaliação de risco processo vontade gera saída de uma lista priorizada de riscos classificados por risco. Comparação da classificação dos riscos irá identificar onde as estratégias de gestão de risco adicional pode ser considerado.

Opções de controle de risco são identificados por referência aos principais causas de perigos altamente classificados.

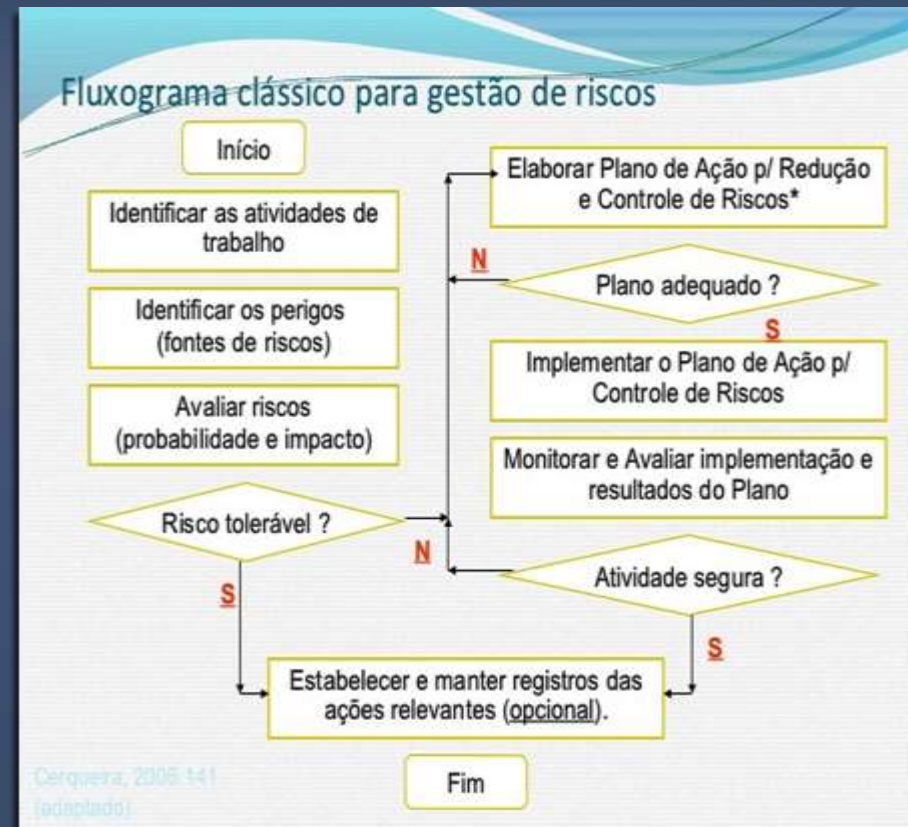


ESTÁGIOS DE UMA AVALIAÇÃO DE RISCO

Gestão e tratamento do risco:

A introdução bem sucedida de um Sistema de Gestão de trabalho não é uma tarefa pequena e as escalas de tempo necessárias para atingir este não deve ser subestimada.

A partir da experiência que Geralmente, o processo envolve frequentemente a mudança organizacional que só ocorrerá se realizada de forma planejada. A **Figura** mostra um modelo simplificado de componentes relevantes de um Sistema de Gestão.



DESASTRES



Desastre de Minamata
Japão 1956



Explosão em Flixborough
Inglaterra 1974



Desastre de Seveso
Itália 1976



Desastre de Bhopal
Índia 1984

DESASTRES

Three Mile Island



Desastre nuclear
EUA 1979

Urânio



Desastre de Chernobyl
União Soviética 1986

Césio 137



Desastre nuclear
Brasil 1987

DESASTRES



Desastre petroleiro
Inglaterra 1967

Gasolina



Desastre petroleiro
Brasil 1975

GLP



Desastre petroleiro
Inglaterra/França 1978

Navio Exxon Valdez



Acidente Vila Socó
Brasil 1984



Desastre de San Juanico
México 1984



Desastre petroleiro
EUA 1989

Conhecendo os Perigos e Riscos e Medidas de Controle

- VAMOS CONHECER OS PERIGOS E RISCOS DA SUA ATIVIDADES?
- [HTTPS://PANDENORCLOUD.SHAREPOINT.COM/SSMA/DOCUMENTOS%20COMPARTILHADOS/GESTÃO%20SSMA%202018/SLIDE%20TREINAMENTO/D.SS.01%20-%20LEVANTAMENTO%20DE%20PERIGOS%20E%20AVALIAÇÃO%20DOS%20RISCOS.XLSX](https://pandenorcloud.sharepoint.com/ssma/documentos%20compartilhados/gestao%20ssma%202018/slide%20treinamento/d.ss.01%20-%20levantamento%20de%20perigos%20e%20avaliacao%20dos%20riscos.xlsx)